

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Quarta-feira 30 de Outubro de 1878

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 30 de Outubro de 1878.

A proposito do editorial em que tratamos da reproducção dos attentados dos escravos contra seus senhores, proferiu a Provincia de S. Paulo os seguintes conceitos:

«Triste situação a da sociedade brasileira! Situação anormal e desesperadora, que obriga um jornal serio, e ao certo na maior sinceridade, a atirar em face ao rei, ao primeiro magistrado da nação, como si fôra um acto máo, justamente o que pôde ser a sua melhor e mais honrosa glorificação aos olhos da historia!»

Triste situação! Pelas palavras do Correio Paulistano, a sociedade brasileira diz ao grande primeiro magistrado: «se queres ser a nossos olhos um bom rei, sujeita-te ao papel de chefe dos carrascos!»

Em que pese aos collegas da Provincia de S. Paulo ha naquellas suas expressões o incomprehensivel.

Ha tambem menos exactidão na metaphrase do que dissémos.

Esta consideração, mais do que a primeira, nos põe em obrigação de alguns reparos.

Permittam-nos, os collegas que os facamos, confrontando as suas palavras de hontem com os seus conceitos de agora.

Em 11 do corrente, referindo-se á escravidão, disseram:

«Um absurdo só pôde criar absurdos—a conservação da cousa tal qual existe reclama medidas compatíveis com a sua natureza—o legislador sente-se obrigado a afastar-se ou das normas reguladoras do direito ou dos principios da sua moral—não ha fugir aos dois extremos.

«Sentimentos humanitarios do Imperador CONTRASTAM com as necessidades dos senhores, que pedem garantias para a vida de suas pessoas e familias.

«Dos municipios agricolas partem reclamações contra o poder moderador que inutilisa os efeitos da lei de 10 de Junho, que foi votada como uma garantia efficaz, como protecção a vida dos senhores.»

Expuzeram em seguida, os collegas, a opinião dos lavradores, os quaes attribuem á benignidade do imperador a repetição daquelles attentados, e a affirmação de que o crime toma proporções assustadoras na occasião em que S. M. visita a provincia.

Accrescentaram: «a logica dos senhores conclue que—aos alardeados sentimentos philanthropicos da familia imperial devem elles os perigos e desgostos a que se veem expostos.»

«Sem verificar até que ponto a conclusão é verdadeira, os collegas disseram: «—que lições parecia não ser sem fundamento a opinião formada quanto á nullificação dos efeitos da lei excepcional de 10 de Junho.»

Considerando o modo porque o jury tem procurado remediar esse inconveniente, entendiam os collegas que: «elle interpretava o verdadeiro fundamento do direito de punir, constituindo-se fiel representante da sociedade cujos interesses defende.»

«Condenando o escravo a açoites, o jury afasta-se da lei mas garante a sociedade, convencendo ao escravo assassino que não irá gozar do indulto imperial.»

Emitindo sua opinião escreveram mais os collegas:

«Desde que admite-se a instituição seja-se logico: conserve-se a força ou fuçam-se leis relativas á esse estado social.

«O contrario disto não é admissivel.

«E' inepto o estadista que procura conciliar a conservação de instituições absurdas mimando-as com actos philanthropicos.

«A defeza que os senhores, expostos pelo indulto do poder moderador, oppõe, illudindo a lei e exercendo a soberania do julgamento á rasbavel.»

Em 19, voltando ao assumpto, a Provincia de S. Paulo dizia em seu editorial:

«Quando á nós, philosophicamente fallando, só ha um meio de conciliar a brandura da pena com a condição do escravo—fazel-o desaparecer da sociedade que se julga civilizada.»

Felizmente os collegas quando assim pediam a abolição da escravidão salvavam o seu pedido—em um pedido de philosophos.

Combatim o modo porque se fazia os escravos cumprir a pena de galés e attribuíam a essa causa as desgraças que tem affligido os lavradores.

«Reforme-se, portanto, a lei de 10 de Junho, disse o illustrado orgão, sujeitando-se o criminoso a uma pena mais severa. e acabemos com o abuso de se illudir a lei em seus efeitos, porque a auctoridade que preside a execução quer dar arrhas de seus sentimentos generosos, faltando ao cumprimento de seu dever.

«Cumpra a sociedade brasileira ter a coragem de se pronunciar neste caso e optar pela cura radical, que é a segregação da parte infectada—ou pelo cuterrio um tanto brutal e repetido, mas relativo aos signaes mortiferos que em alguns membros de seu corpo impreme um elemento só compativel com um estado semi-barbaro.

«Não seremos nós todavia que aconselharemos aos legisladores da actualidade que coactem á corda o direito de graça.»

A 23 de Outubro, precisamente no mesmo dia em que publicamos o artigo que suggeriu aquelles conceitos dos collegas, diziam elles, depois de haverem combatido a applicabilidade da pena de galés ao escravo, e de pedirem que fossem elles empregados em trabalhos mais forçados e tratados com mais rigor:

«O abuso desmoralizou a lei (de 10 de Ju-

nhu) e transformou-a em arma contra aquelles que a pediram para sua defeza.

«Si a lei tivesse sido executada, attendendo-se com criterio a todos os seus efectos, ella seria hoje quasi inopportuna.

«Uma falsa philantropia, porém, e a má comprehensão do dever, concorreram para que a garantia, naquelle tempo, seja presentemente odiada como um perigo, como um laço armado pelo poder publico á integridade da vida do cidadão, que possui escravos á sombra da lei.»

Ora os collegas bão de convir que os seus conceitos sobre o que escrevemos naquelle mesmo dia 23—são portanto de uma inconsequencia incomprehensivel.

Como conceber que a 24 de Outubro, já os collegas não pensassem como pensavam a 23, a 19, a 11?

Hão de convir mais que não fomos nós que atiramos em face ao rei, primeiro magistrado do paiz, como se fôra um acto máo, justamente o que pôde ser (é ou não?) a sua melhor e mais honrosa glorificação.

Em linguagem que certamente não se presta a duvidas, affirmamos que o mal de que tratavamos provinha das constantes concessões de graça.

Pedimos que a commutação da pena de morte não se fizesse por systema: só assim tornariam-se-hiam effectivas as garantias concedidas pela lei aos senhores contra os crimes de seus escravos.

Fizemos justiça aos sentimentos nobres do coração do soberano, reconhecendo nelles a causa inconsciente do mal.

Quando porém assim não houvessemos procedido—quaes os intuitos que levariam os collegas a formular aquellas admirações?

Tanto maior deve ser a anciedade publica de conhecer os quanto os collegas—dizem agora que a magnanimidade imperial pôde ser a maior e mais honrosa glorificação do imperante, elles mesmos que já haviam classificado essa magnanimidade—de falta de cumprimento de dever; um abuso; uma falsa philantropia!

Jamais auctorisaram nossas palavras a que os collegas as interpretassem pela forma dita.

Não pretendemos que o monarcha, para ser bom, aos olhos da sociedade brasileira, se desvesse sujeitar ao papel de chefe dos carrascos.

Si porém a manutenção dos efectos protectores da lei de 10 de Junho tanto importa, da parte do soberano—aquele papel, quem o exigiu e muito antes daquelle nosso artigo, foram os collegas da Provincia de S. Paulo.

Em nome de quem?

Da sociedade brazileira?

Ou da democracia?

Eis o que cumpre elucidar.

E' estamos, certos de que os collegas fallão, deixando, ainda que por momentos,

aquella sua estudada linguagem, que tanto se presta á interpretações aruspicias.

As apurações da camara municipal

Tendo o sr. desembargador B. A. Gavião Feixoto representado ao governo imperial contra a organização da lista sextupla, enviada ao Poder Moderador pela camara municipal desta capital, e sendo publicada essa representação na Tribuna de hontem: o nosso amigo o dr. João Baptista de Moraes, como reclamante, enviou-nos a refutação cabal da representação supra referida.

A INCOMPATIBILIDADE DO SR. B. GAVIÃO

Li a representação que o sr. desembargador B. A. Gavião excoito dirigiu ao governo imperial, pretendendo proibir-nas contra o acto (que elle denomina attentatorio) da camara municipal, «que o excoito da lista sextupla, entrando na apreciação de facto, que pela natureza da eleição senatorial não pode cumprir-lhe o l. Dizem que esta reclamação foi aconselhada pelo sr. Leopoldo de Carvalho, como meio de entreter as illuções do naufrago; mas é impossivel que o sr. Sinimbu o houvesse autorizado a dar um semelhante conselho como cousa séria.»

O sr. desembargador B. Gavião começa por estabelecer a suspeita de contradicção na camara municipal, por isso que elle não havia tambem declarado nullos os votos que elle recebera para deputado. Não ha contradicção alguma: a differença está em que, na apuração para deputados, não lhe cabia o diploma, e portanto a camara municipal não tinha motivo para applicar-lhe o art. 129 das Instruções de 12 de Janeiro de 1876. Quanto á eleição senatorial, foi obrigada a examinar os contratos para os engenhos centrais de Porto Feliz e de Capiva y; e não consta de acto publico esta allegada renuncia de beneficio que elle podia auferir em virtude do art. 23 §. 1.º dos estatutos da companhia: além de que basta a leitura do citado art. 23 §. 1.º dos estatutos para destruir a idéa de uma tal renuncia em termos que possam produzir effeito juridico.

Surprenda o expediente ora lembrado de destruir a incompatibilidade eleitoral por uma renuncia particular, e em favor dos que emprassem o capital que faltava para a conclusão das obras do engenho de Porto Feliz. Em que foi empregado o dinheiro dos accionistas, que assignaram os estatutos para que o governo imperial autorisasse a incorporação da Companhia e com ella fizesse o contrato approved pelo Decreto n. 6355—de 11 de Outubro de 1876?

Além de tudo, não vejo nos estatutos da Companhia autorisação para captar ehir empréstimos; não podia, pois, o sr. desembargador B. Gavião fazer essa tardia renuncia, porque o capital social, dividido em acções, devia ter sido realzado pelos accionistas. Se o não foi, dar-se-hia o caso do art. 35 §. 4.º do decreto n. 2711 de 19 de Dezembro de 1860, para a dissolução da Companhia, conforme o art. 4.º dos estatutos. Será heito destruir e empieza para ser salva a sua compatibilidade eleitoral?

Lembrarei que a empreza do engenho central de Porto Feliz, além da garantia dos juros, recebe do governo outros favores, como se vê do respectivo contrato approved pelo decreto n. 6355 de 11 de Outubro de 1876, na condição terceira; e estão em dependencia do governo imperial os interessados, quer quanto á força maior, da condição sexta, quer quanto ás despesas feitas

proprio Tupac-Amaru, o qual encontrou a salvação na ligeireza do seu cavallo.

Tupac-Amaru, sua mulher, seus filhos e muitos dos seus parentes, foram aprisionados pelo coronel D. Ventura Sardá, sendo justicados na praça publica em 18 de Março de 1781.

Houve taes atrocidades na execução, que os habitantes de Cuzco ficaram horrorizados. Os hespanhoes não se contentaram em exterminar aquella familia, rebeldia que tinha perturbado a paz do Perú: as crueldades que praticaram repugna descreverem-se. Uma criança de dez annos teve de assistir ao atroo supplicio de seu pae, ao qual o verdugo cortou a lingua, sendo depois o infeliz emarrado ás caudas de quatro cavallos, para que estes o despedaçassem. Esta morte espantosa não pôde ser lavada a effeito, pela debilidade dos cavillos, de modo que tiveram de extinguir a vida daquelle desgraçado cortando-lhe a cabeça.

Tupac-Amaru commettera inumeras atrocidades, mas nada justifica uma tão feroz vingança.

10.º

« Meu pae, provendo a guerra espantosa que ia travar-se naquellas regiões, voltou a Hespanha, intimamente persuadido de que depois de tantos desastres, os hespanhoes perderiam por fim o Perú.»

D. Raphael de Moran, chegado a Madrid, matrimonioou-se com D. Maria Telles. Deste enlace nasceram dois irmãos gêmeos: teu tio Mauricio, que não chegava a conhecer, e eu.

« Perdemos a nossa boa mãe quando apenas contávamos nove annos. O Conde de Moran, vergando á mais pungente magua, fez-nos entrar o um collegio, dirigindo-se depois a França, esperando em distribuir-nos com o estudo da revolução franceza que estava então no seu período mais terrivel.

« Ao chegar a este ponto vacillo e tremo, porque vou revelar-te um crime que, ainda que involuntario, me pesará na consciencia até á morte.

(Continúa.)

FOLHETIM

(29)

OS QUE RIEM E OS QUE CHORAM

ROMANCE POR

D. ENRIQUE PEREZ ESCRICH

LIVRO II

O MANUSCRITO

X

Continúa a maldição

(Continuação)

« D. João d'Austria dizia aos medicos:

« Não temo a morte, com quanto a seiba proxima.

« Ordeneo que me sejam ministrados os Sacramentos.

« Depois de cumprir o preceito catholico, D. João escreveu a el-rei D. Felipe, pedindo-lhe que protegesse sua mãe e seu irmão, que lhe pagasse as dividas e lhe concedesse a grande mercê e honra de permitir que o seu cadáver fuisse collocado junto aos restos mortaes do imperador, seu pae.

D. João confiou esta carta ao Conde de Moran, recommendando-lhe que a entregasse a Felipe II. Depois escreveu mais duas cartas, mas nesses sobresabios e teturais: eram para suas filhas, Anna e Joanna, que estavam n'um convento de Madrid.

Pouco depois, D. João começou a delirar, parecendo-lhe, em meio da febre, que estava commandando uma batalha. Aímal terminaram os seus soffrimentos no 1.º de Outubro de 1578, contando apenas trinta e tres annos de idade.

5.º

« Embalsamado o cadáver, uma terrivel sospella atravessou a mente do Conde de Moran, porque, «estando presente quando abriram o corpo do illustre principe, observou que tinha secca toda a região do

coração, sobreabido algumas manchas pretas e brancas, donde concluiu que D. João d'Austria fôra envenenado, talvez pelo mesmo brisço que fizera morrer a traição João de Escobedo.

O Conde de Moran consignou esta suspella nos seus apontamentos de familia, acrescentando até a idéa de que não fôra elleho ao envenenamento do principe o seu medico Ramirez.

6.º

« Nesta ponto, meu filho—continuava o manuscrito—a minha narração vai tomar uma forma mais rapida, mais succinta. Os apontamentos encontrados no nosso archivo, abundantes até á morte de D. Fernando de Moran, succedida em Janeiro de 1598, escasseiam de então em diante. Deduz-se delles que D. Fernando casou em Madrid com D. Luiza de Castro, filha dos Marquezes de Houza; que della teve dois filhos, e que um delles morreu queimado no berço, na idade de nove mezes, de graça terrivel que, pouco depois, levou a mãe á sepultura.

« Como deves comprehender, a maldição da mulher arabe pezava fatalmente sobre a nossa raça.

« A predição do protestante, feita durante o cerco de S. Quintino, não pôde realizar-se, porque sempre ficavam vivos os Condes de Moran.

7.º

« Houve um espaço de perto de duzentos annos, durante o qual, segundo a cousa arvore genealogica, existiram sete Condes, tendo todos irmãos gêmeos, que morreram igualmente de desgraça. Um morreu de quebra de um cavallo; dois pereceram na guerra; outro n'um deslizo; e tres, ainda meninos, de cruéis enfermidades. Os varões sobreviveram sempre a suas mulheres; para que fosse mais longa e penosa a sua velhice.

« Cheguei ao ponto, filho, em que vou occupar-me da minha pessoa, resolvendo a nada occultar.

« O drama de sangue que durante quatro seculos tem furtigado a nossa raça, é sómente conhecido da nossa familia.

« Nunca me turbaram o espirito ridiculas preoc-

cupações, ou estultos fanatismos; mas, perante a historia dos nossos ascendentes, vejo-me forçado a curvar a cabeça e a reconhecer que um poder fatal nos castiga.

« Proximo a despedir-me da vida, levo para o sequechro a esperança de que terminará em ti o mais longo da mulher arabe, visto que eu morro primeiro que tua mãe.

« Voltemos, porém, á historia da nossa familia, porque desejo terminal-a e receto que a morte me surpreenda antes.

8.º

« Chegamos ao anno de 1786.

« Começaram nessa época as commoções da America do Sul e o descontentamento dos Indios. Foi então que se eff cizou no Perú a revolta de Tupac-Amaru, o qual, astuto e viagativo, dirigindo-se amigo dos hespanhoes, convidou para um banquete, sob o pretexto dos annos de Carlos III, o confiante governador de Tinta, D. Anicélio Arriaga. Ao comparecer o banquete, atrojou-se ao incauto hospede, como lê a sangrenta, acorrentou-o e mandou-o enforcar seis dias depois. Em seguida poz-se a frente dos insurgentes proclamando-se libertador do Perú e legitimo herdeiro do imperio dos Incas.

« De então em diante, o sangue correu fartamente naquelle fertil territorio, começando uma guerra á laca-da cheia de terríveis alternativas.

9.º

« Meu pae, o Conde Raphael de Moran, que percorria então as feracissimas regiões do Perú, salvou mil-grosmete a vida nas proximidades de Cuzco, e foi reunir-se ao exercito do general Valle que lhe confiou o commando de uma das seis columnas que levava.

« Foram enormes as proezações de dizeho hespanhola ajé «nc-ntrar o acampamento de Tupac-Amaru em uma eminencia escarpada á beira de um rio.

« O general Valle ordenou aos seus valentes soldados que tomassem de assalto aquella posição, e foi tão grande o arrojo dos assaltantes, que destroueram um corpo de mais de dez mil rebeldes, commatados pelo

Uma fide, as condições de... da lei de suspender o pagamento...

David muito do bom exito de sua representação... O theatro da Victoria, em Valparaizo...

REPUBLICA ARGENTINA
Em Buenos-Ayres causara uma impressão muito desagradavel a noticia de que a barca chilena...

que trasladamos para as nossas columnas por causa do merito de suas criteriosas observações...

REVISTA ESTRANGEIRA

Estado-Unidos
As ultimas datas alcançam a 6 do corrente. O numero das victimas da epidemia da febre amarella...

REPUBLICA DO URUGUAY
A viagem do sr. governador da republica dera occa-sião a diversas visitas, pouco tranqullisadoras...

REPUBLICA DO URUGUAY
A viagem do sr. governador da republica dera occa-sião a diversas visitas, pouco tranqullisadoras...

Faculdade de Direito
Fizeram hontem acto do 5.º anno e tomaram o grau de bacharel em direito...

O sr. desembargador B. Gavião, para reentrar na lista sextupla, estabelece um principio que eu não nego...

REPUBLICA DO URUGUAY
A viagem do sr. governador da republica dera occa-sião a diversas visitas, pouco tranqullisadoras...

PARAGUAY
Grassava a escuridade, fazendo bastantes victimas e arrebatando em um só dia seis crianças...

A eleição do Pará
Le-se no Diario de Belem, de 15 do corrente: Teve lugar hontem a separação geral dos tres deputados...

REPUBLICA DO URUGUAY
A viagem do sr. governador da republica dera occa-sião a diversas visitas, pouco tranqullisadoras...

REPUBLICA DO URUGUAY
A viagem do sr. governador da republica dera occa-sião a diversas visitas, pouco tranqullisadoras...

NOTICIARIO GERAL
O projecto da cremação
Para assumpto do folhetim da semana tomou o elegante escriptor da Gazeta de Noticias o projecto do jovem Leoncio...

NOTICIARIO GERAL
O projecto da cremação
Para assumpto do folhetim da semana tomou o elegante escriptor da Gazeta de Noticias o projecto do jovem Leoncio...

CHILE
As folhas da ultima data trazem as primeiras noticias dos tumultuosos acontecimentos de Santiago...

CHILE
As folhas da ultima data trazem as primeiras noticias dos tumultuosos acontecimentos de Santiago...

CHILE
As folhas da ultima data trazem as primeiras noticias dos tumultuosos acontecimentos de Santiago...

Libertação de 30 escravos
O major Preciano de Barros Accioli Lima, senhor do engenho Tinoco, da comarca do Rio-Formoso em Pernambuco...

Não esperou, porém, o honrado agricultor que se findasse o prazo estipulado, e, um anno antes, deu cumprimento á sua palavra, concedendo a todos aquelles almoxaradoes, esquecendo a perdoando a diversos as faltas em que haviam incorrido e lhes tolhia o gozo desse bem.

Ao entregar-lhes as cartas de liberdade, o sr. major Presciano dirigiu-lhes algumas phrases de congratulação, e disse-lhes que deixava-lhes livre escolha entre ficarem no engenho ou mudarem-se para onde lhes conviesse, acrescentando todavia que qualquer que fosse a resolução que tomassem não lhe causaria pesar, e que em todo caso lhe dava de conselho que se conduzissem sempre bem, além de que todo mundo se congratulasse de que elles não fossem dignos da liberdade, animando assim outros senhores a beneficiarem os seus escravos.

Foi immenso, indescritivel, dir o nosso informante, o jubilo daquelles homens assim arrancados á escravidão!

Durante dois dias houverão festas entrepousas e um só e mesmo pensamento dominou aquella gente — honrar a seu ex senhor por todos os modos e meios.

E se se pode dali tirar alguma ilação, esta é toda favoravel ao lisongeiro futuro que os aguarda.

Lazareto — Commencem-nos da secretaria de policia:

Fechou-se no dia 28 o lazareto de varíolos, montado no Arsenal, caminho de Sant'Anna.

No tempo decorrido de 30 de Setembro até aquelle dia entraram 5 doentes, e morreram 2, sendo estas victimas de variola hemorrágica. Todos os doentes foram ceatrosos. A prompta segregação dos primeiros affectados, agora como de certo tempo a esta parte, tem contribuido para evitar o contágio da moléstia. Este serviço tem corrido á cargo da policia e sua intervenção nas providencias tenentes á saúde publica, tem correspondido á confiança das administrações, e trazido beneficio á sociedade.

Rifas e loterias prohibidas — Com este titulo lê-se o seguinte no *Jornal do Commercio* de 28:

O dr. Felix de Costa, 3.º delegado, por ordem do dr. chefe de policia fez apprehender em uma casa de rua dos Ourives 23 bilhetes inteiros e alguns decimos de loteria de Hespanha que deve ser extirpada em 23 de Dezembro futuro.

Parte policial — Dia 28:

Na freguesia de S.º districto do sul — João Canario, e Izabel Maria de Conceição; á ordem do dr. chefe de policia, postos em liberdade.

Na de Santa Iphigenia. — Frederico Snel, á ordem do subdelegado respectivo, posto em liberdade.

Na do Braz — Joaquim Antonio de Oliveira, José Benedicto e Francisca Maria do Espirito Santo, aquelles por turbulentos e esta por ébria, á ordem do subdelegado respectivo, detenção.

Multa municipal — Em 29, pelo fiscal do districto do norte, foi multado em 10\$000 Avelino Pinto por infracção do art. 39 do código de posturas municipaes de 31 de Maio de 1875.

SECÇÃO COMMERCIAL

Mercado de Santos
(Do nosso correspondente)

29 de Outubro:

Venderam-se mais 4,000 saccos de café aos mesmos preços e continúa a haver procura limitada.

Cotamos por 10 kilos:
Superiores novos. 5\$300 a 5\$400
Bons 5\$200 a 5\$300
Superiores velhos. 5\$100 a 5\$200
Boos 4\$800 a 4\$900
Regulares. 4\$000 a 4\$400
Ordinarios. 3\$000 a 3\$700

Entraram a 28 — 362,120 kilos.
Desde o dia 1.º — 6,554,220 kilos.
Existencia — 75,000 saccos.
Termo medio das entradas diarias desde o dia 1.º do corrente — 3,901 saccos.

Mercado do Rio

(Até á uma hora da tarde não tinhamos recebido telegrammas).

Mercado de S. Paulo

Table with columns: GENEROS, QUANTIDADE, UNIDADE, PREÇOS. Lists various goods like coffee, sugar, flour, and their prices.

EDITAES

Correio

De ordem do illm. sr. dr. administrador dos correios desta provincia, se fez publico, que, do dia 1.º de Novembro seguinte, em diante, as malas de correspondencia da Capital á Campinas, e pontos intermunicipaes, partirão pelo trem, das 6 horas e 15 minutos da manhã, e pelo do meio dia; e as malas fechar-se-hão, as primeiras de véspera ás 5 horas da tarde, e as outras como de costume ás 11 horas do dia da partida. Administração geral dos correios de S. Paulo em 29 de Outubro de 1878.

O chefe de expedição Santos Cruz. 2-1

De ordem da camera municipal desta capital se fez publico que no dia 2 do proximo futuro mez de Novembro haverá missa de graças ás 10 horas da manhã no Cemiterio publico.

Secretaria da camera municipal de S. Paulo 26 de Outubro de 1878.

O secretario da camera Antonio Joaquim da Costa Guimarães. 2-1

De ordem da camera municipal desta capital se fez publico que todos os domingos do meio dia até duas horas da tarde, no edificio onde funciona a camera, o medico da mesma vacinará ás pessoas que comparecerem para esse fim.

Secretaria da camera municipal de S. Paulo 4 de Outubro de 1878.

O secretario da camera municipal, Antonio Joaquim da Costa Guimarães.

ANNUNCIOS

Por determinação do illm. sr. juiz de direito da 2.ª vara civil, crime, orphãos e providoria o dr. Bellarmino Peregrino da Gama e Mello faz publico que as audiencias do mesmo terão lugar no dia 31 do corrente no lugar e hora do costume, visto serem feriados os dias 1.º e 2.º de Novembro futuro.

S. Paulo, 29 de Outubro de 1878. O escrivão Joaquim José Gomes. 2-1

Au Bon Diable

Recebeu pelo vapor francez Equateur e um lindo sortimento de roupa para esta estação, por preços baratissimos. Paletot, calça, collete de brim pardo trancado, 1.ª qualidade, por 8\$000 rs.

Au Bon Diable
RUA DIREITA, 46 — S. PAULO.

Vende se

cachorrinhos da Terra-Nova, para ver e tratar no Largo do Colégio n.º 6 (venda). 3-1

SOCIEDADE

PORTUGUEZA DE BENEFICENCIA
Em S. Paulo

Tendo de fechar-se as contas do exercicio de 1877 á 1878, em 31 do corrente, pede-se a todos os socios que se acham em atraso com a sociedade, a entenderem-se com o sr. procurador Albino Bairão, á rua de S. Bento n.º 66 A.

Outrosim, pede-se a todos os senhores que tem contas com a sociedade, o obsequio de apresental-as até 31 do corrente, ao sr. thesoureiro, á rua Direita n.º 33, Quatro Cantos, afim de serem liquidadas.

Communica-se tambem aos srs. portuguezes ainda não socios, que os novos estatutos tem de entrar em breve em vigor, e por esta razão, convide-se aos mesmos a entrar para a sociedade, aproveitando desta fórma os estatutos que ainda estão em vigor, que muito facilita, para os que não podem dispor de maiores recursos, e para isto fim podem entender-se com a directoria.

Roga-se tambem a todos illustres cavalheiros que se dignarem arrematar prendas nos leilões a que se procedeu no hospital da mesma sociedade, e que ainda se não procuraram, e não pagarem, a vi-o fazer até o mencionado dia 31 do corrente em casa do mesmo sr. thesoureiro, isto para evitar que seus nomes appareçam no relatorio sem a competente importancia.

Secretaria da Sociedade Portuguesa de Beneficencia. S. Paulo, 23 de Outubro de 1878.

O secretario Marques Pauperio. 5

AO Respeitavel Publico

Albino Bairão tendo desenvolvido amigavelmente a sociedade que tinha com o sr. João Peixoto Braga & Bairão com o commercio de

Chapéus para homens e crianças á rua de S. Bento 66 A

e tendo ficado com todo o activo e passivo desse estabelecimento, participa ao respeitavel publico e a seus amigos o freguezes que continúa na mesma casa com o mesmo ramo de negocio, e como sempre fará por bem merecer a confiança que nelle depositarem as pessoas que o honrarem com suas visitas a seu estabelecimento, denominado

Ao Chapéu de Ouro
66 A Rua de S. Bento 66 A
ALBINO BAIRÃO 5-3

Officina de costura

Mme. Hervieu
12--RUA DE S. JOSE--12
Preços moderados
Fax de vestidos da ultima moda.



Grande deposito de Pianos e Musicas

DE

HENRIQUE L. LEVY

34—Rua da Imperatriz—34

A este bem conhecido estabelecimento acaba de chegar da Europa os seguintes artigos que se vendem por atacado e a varejo:

Grande sortimento de PERFUMARIAS das melhores e mais finas o que ha neste genero.

Grande sortimento de CORDAS DE NAPOLES, de TRIPAS de SEDA e BORDÕES para VIOLÃO, RABECA, VIOLONCELLO e CONTRABAIXO; entre estas cordas tem PRIMAS de TRIPA e de SEDA de 3 e 4 comprimentos e os bordões são cobertos de arame de prata.

Grande sortimento de papel pautado para musica, de mais superior qualidade e de todos os formatos.

Grande sortimento de palhetas para clarinetta e requinta, do LEFEVRE e de BARBU.

Grande sortimento de CACHIMBOS de madeiras de RAIZ com ponteiros de ambar, e fumo de todas as qualidades á venda no grande

Deposito de pianos e musicas de

Henrique L. Levy

34 Rua da Imperatriz 34

3-1

Au Paradis des Enfants

Já chegou o grande e variado sortimento de brinquedos, todo comprado e escolhido em Paris por um dos socios da casa ultimamente chegado.

Convidamos pois ao respeitavel publico, tanto da capital como de interior a visitar o nosso estabelecimento.

Viuva Genin & Filho

12 Rua da Imperatriz 12

S. PAULO

Fabrica de massas B

Del Porto & Casini acham-se estabelecidos com fabrica a vapor, de massa branca e amarella de diferentes qualidades, fabricadas do melhor trigo europeu, para sopa e doce, a mais apropriada.

Os annunciantes convidam, por isso, aos srs. negociantes desta capital e de toda a provincia, a sua concorrência, pela vantagem dos preços e boa qualidade do genero, sempre fresco e sem risco de deteriorar-se.

Rua de S. José n.º 20
(Travessa da Lapa.) 6-5

Acabam de chegar á Livraria Popular

de Abilio A. S. Marques, os seguintes livros:

- THEOPHILO BRAGA—Historia Universal. Esp. co de Sociologia descriptiva. 2 fasciculos. 1\$600
- Treços geraes de Philosophia positiva, comprovados pelas descobertas scientificas modernas. 1 vol. 3\$000
- TEIXEIRA BASTOS—Rumores Vulcanicos. 1 v. 2\$
- M. AMALIA V. DE CARVALHO—Serões no Campo. 1 vol. 2\$000
- LOUREIRO—(J. han) A infancia de Fr. Quintino. 1 vol. 2\$000
- JOÃO DE DEUS—Diccionario prosódico de Portugal e Brazil, nova edição acrescentada e correcta. 1 vol. MAGNE (J. H.)—Hygiene végetative appliquée. Races chevalines, leur amelioration. Entretien, multiplication, élevage, education du cheval, de l'âne et du mulet. 1 gros. vol. 7\$000

Livraria Popular
Largo do Rosario, junto á igreja. 3-2

Dinheiro a premio

Dá-se 3:000\$000 rs. á premio razoavel sobre hypotheca em predio urbano. Nesta typographia se dirá quem dá. 4-4

Pilulas de constipação do dr. Betoldi

Unicas feitas sob a direcção e garantidas pela sua arma.
Loja do Pombal—rua da Imperatriz n.º 1 B.
Caixilhas a 1\$000 rs. 100-85

onets enfeitados para senhoras, alta novidade. Encontram-se na chapellaria do Grande Hotel 51 Rua de S. Bento 51

Esquina do Becco da Lapa

PROGRAMMA

DOS EXAMES DE

Rhetorica e Poetica

Formulado pela inspectoría geral da instrução publica do Rio de Janeiro e succintamente explicada por UM PROFESSOR

Acha-se á venda no escriptorio deste Jornal a 3,000 o exemplar.

A' ULTIMA HORA

Dos jornaes de hontem:

Por decreto de 12 do corrente:

Foi removido o juiz municipal e do orphãos Alexandre Ribeiro da Silva, do termo de Silvvelras para o de S. José do Barroiro; ambos na provincia de S. Paulo.

—Foi commutada em ge'ra perpetua a pena de morte imposta ao réo João, escravo mulato, em virtude da decisão do jury do termo do Atibaia, na provincia de S. Paulo, por crime de furtos graves.

—O sr. desembargador Daniel Luiz Rosa foi nomeado presidente da Relação de Cuyabá e não da de Goyaz, como por engano se publicou.

—Está demittido, conforme pedir, o sr. dr. Costa Pinto do lugar de inspector da alfandega de corte e nomeado para o substituir o commendador Antonio Luiz Fernandes de Cunha, que já foi ajudante do inspector Fernandes Pereira de Barros em 1873.

TELEGRAMMAS

ROMA, 25 de Outubro.

O ministerio italiano acha-se reconstituído da seguinte maneira:

O presidente do conselho, que não tinha pasta, tomou a direcção dos negocios estrangeiros, em substituição do sr. Corti, ministro demissionario. O tenente general C. Bonelli substitue C. Bruzzo, no ministerio da guerra. O contra-almirante Brin substitue Merlini, no ministerio da marinha.

LONDRES, 26 de Outubro.

Levantaram-se difficuldades entre a Russia e a Turquia, a propósito do regulamento das clausulas estabelecidas no tratado de paz de S. Stefano que não tinham sido examinadas pelo congresso de Berlim, e cuja execução se tinha entregue á combinação amigavel das duas potencias.

APROVEITEM!! LIQUIDAÇÃO FORÇADA PARA PAGAMENTO DE CREDORES

46 Rua da Imperatriz 46

Fazendas por menos do custo da factura VÊR PARA CRÊR

Camisas, ceroulas, lenços e meias
Superiores camisas de linho, sem collarinho, duzia 40.000.
Ditas ditos ditos com collarinho em pé, duzia 48.000.
Colletes de flanela branca, duzia 28.000.
Ditos de dito dita, primeira qualidade, duzia 42.000.
Ceroulas de linho, fio redondo, duzia 36.000, 37.000 e 38.000.
Lenços de linho, finíssimos, duzia 5.000, 6.000, 7.000 e 8.000.
Ditos de cambráia de linho, muito finos, duzia 9.000.
Meias francezas para senhora, duzia 9.000 e 10.000.

Córtes de vestidos
Ricos córtes de baptiste branco bordado a 25.000.
Ditos ditos de fustão branco bordado a 30.000.
Ditos ditos de linho e lã a 18.000.
Pegnoir branco bordado a 18.000.

Fichús e collarinhos
Fichús de diversas qualidades a escolher 3.000.
Collarinhos modernos para senhoras a 1.500.

Ditos de linho para homens, duzia 6.000.
Puhos de linho para homens, duzia 9.000.

Fazendas para vestidos
Merinós de côres modernas, met. 2.000 a 3.000.
Lã, padrão Oxford, metro 500.
Gorgorão preto superior, metro 5.000.
Nobreza preta, superior, metro 4.500.
Linho amarello, metro 700.
Setim de côres, metro 1.000 a 1.500.
Escossez de algodão, metro 300.

Roupa feita
Sobretudos de casimira (francezes) a 25.000 e 30.000.
Ditos ditos a 20.000.
Calças de casimira de côres a 9.000.
Paletots de alpaca lona a 5.000.
Cavour de casimira para menino a 10.000.
Calças de brim pardo espinha a 2.500 e 3.000.
Ditas de brim d'Angola a 2.000, 2.500 e 3.000.
Camisas de algodão trançado a 1.500.
Ditas de dito liso a 1.000.
Ditas de riscado e mescla a 1.500.
Colletos pretos a de côres a 4.000.

Chapeões
Chapeões de pello de lebre, pardos, finíssimos, a escolher, a 3.000.

Calçado
Botinas de côres para meninas, par 5.500.
Ditas brancas a Amazonas para senhoras, par 9.000.

Escossias
Escossia branca, marca Bispo, peça 3.500, 4.000, 4.500, 5.000 e 5.500.
Cambráeta finissima, peça com 9 metros a 6.000 e 7.000.
Nanzuk finissimo, metro 1.000 e 1.500.

Morins
Morins superiores com 18 e 20 metros, as melhores marcas a 6.000, 6.500 e 7.000.
Superior morim da afamada marca Dacca Twist & C., peça com 40 jardas 12.000.

Artigos diversos
Paletots de casimira para senhoras, a 15.000.
Ditos de lã para senhoras a 4.000 e 5.000.
Saías bordadas, superiores, a 8.000.
Paletots de lã para crianças a 3.000.
Tiras bordadas, modernas, com 5 metros, peça de 3.000 até 7.000.

Entremeios bordados a 1.500, 1.800 e 1.500.
Vestidos para baptizados a 5.000.
Superiores chitas para colcha, met. 580.
Colchas de chita a 2.000.
Ditas de crochet a 7.000.
Toalhas de linho, duzia 6.000.
Ditas felpudas superiores, duzia 6.000 e 8.000.
Ricos manuaes para missa a 3.000.
Atoalhado de linho, com 7 palmos de largo, metro 2.500.
Guardanapos de linho, duzia 4.000 e 5.000.
Fustão branco, metro 1.000.
Linha para crochet, caixa com 40 novellos, 1.500.
Lã para bordar, libra 2.000.
Cabos de osso para agulhas de crochet a 100 rs.
Colchetes francezes, grossa 320.
Linha preta, marca Alexandre, duzia 1.500.
Rendas de seda de côres, peça 1.000, 1.500 e 2.000.
Metins de côres, metro 320.
Filo de seda com salpicos, metro 2.000.
Flanellas de pura lã, de côres, metro 900, 1.200 e 1.500.
Dita de pura lã branca, metro 1.500.
Cortinado grande para cama a 40.000.
Fitas de gorgorão e nobreza.

Esta liquidação finalizará no dia 15 de Novembro impreterivelmente.

Não se dá amostras.

NÃO SE ENGANEM

46 Rua da Imperatriz 46

8-1

Lleilão
No sobrado da rua da Fundação n. 3
frente ao estabelecimento da
"Tribuna Liberal"
Em consequencia da mudança de quem nella habita, Nobrega de Almeida fará o lleilão acima referido no dia 31 do corrente ás 10 horas da manhã, constando do seguinte:
Duas importantes mobílias, commodes, guarda-vestidos, guarda louças, espelha, quadros, candilabro, serpentinas, camas, marquezas, mesas diversas, toilette, aparadores, cadeiras, sofás e sofaletes, louças diversas e muitos outros objectos.
3-2
Camillo José de Sampaio, o coronel Antonio Proost Rodovalho, Joaquim Proost Rodovalho, João Proost Rodovalho, Joaquim Lopes Lebre e sua mulher, dr. João de Toledo Piza, sua mulher Manoel Vicente de Araujo Cintra e sua mulher (suzoeta), agradecem profundamente a todas as pessoas que lhes fizeram o caridoso obsequio de acompanhar ao ultimo jazigo os restos mortaes de sua mui prezada esposa, irmã e cunhada D. Delicia Proost Rodovalho Sampaio, e lhes participam que a missa do 7.º dia será rezada quarta-feira 30 do corrente ás 8 horas da manhã na igreja da M.ªricordia.
3-3

ATENÇÃO
Cal de Santos e de Sorocaba
Vende-se o armazem n. 22 A, em frente a estação da Sorocabada.
Vende-se a 18.000 o sacco e faz-se d'Urança e quem comprar porção. Vende-se tambem café, toucinho, carne secca, sal, assucar, arroz e outros generos.
(9-7)

Sociedade Portuguesa de Beneficencia
Em S. Paulo
Na capella do Hospital desta sociedade, será rezada quarta-feira 30 do corrente, ás 9 horas da manhã, uma missa por alma da fallecida socia benefactora D. Delicia Proost Rodovalho Sampaio.
Pede-se obzéquiosamente a todos os parentes e pessoas amigas da finada, a assistirem a este acto de religião.
S. Paulo, 28 de Outubro de 1878.
O. 1.º secretario
Marques Pauperio. 2-2

Au Bon Diable
Acaba de receber de Paris um grande sortimento de costumes completos, alta novidade! Casimira superior por 30.000 rs.
Au Bon Diable
46, Rua Direita, 46-2

ATENÇÃO
M.ª Gourgues, parteira franceza, mudou-se da rua de Boa-Vista para o largo da Cadeia n. 15. (10-7)
Vende-se uma casa na estrada Vergueiro, nova construida de tijollos, bom material, dividida em tres castanhas, grande quintal para capinzal e poço com boa agua; está vencendo 30\$ mensaes, o motivo de venda é ter o seu dono de retirar-se para a Europa; o preço não será desagradavel ao comprador; para tratar na fabrica de carroças, rua da Gloria n. 30.
15-8
Carlos Gilardi.

Casa de viveres
31 Rua do Principe 31
O proprietario deste estabelecimento participa ao respeitavel publico que recebeu pelo ultimo vapor da Europa arcaques frescos superiores, em barriguetas de duzias a 28.000 cada um, e em duzias a 18.700. Cada um 180 rs.
Na mesma casa continha-se a fabricar colchoes, soltas de estufas, etc., etc.
Guilherme Schoen
31-Rua do Principe-31 (1-3)
Vende-se
uma casa de secco e molhado na rua da Boa-Morte n. 37; para ver e tratar na mesma.
3-2

Córtes de chacaras
Vende-se córtes de chacaras (boalhas situações) com campos, matos e aguas, e distantes do centro da cidade um, dois e tres kilometros. Para ver e tratar, na chacara do Pacambú de Clara.
4-4

S. D. P.
Recreio Familiar
Visto estarmos em pagamentos de despesas, roge mos aos sr. socios, que não pagaram as suas mensali dades, virem fazer o até o dia 30 do corrente a rua da Esperança 20 40
Secretario
Duque de Monchegou 2-2
Theatro S. José
Associação Dramatica Emprezaris
Quinta-feira, 31 do corrente

Importantissimo espectáculo para festejar o anniversario natalicio de S. M. F. D. Luiz I, com assistencia dos exm. sr. s. Vice-convul de Portugal e Presidente da Provincia
Será cantado em scena aborts por todos os artistas da companhia o hymno de S. M. D. Luiz I
Em seguida representar-se-ha o excellente e muito applaudido drama em 3 actos, do conhecido escriptor portuguez Magdes Leal, que tem sido objecto dos mais res elogios e ao qual está a distincta actriz d. Francisca Marques
ABEL E CAM
Personagens
Baronessa de Almoural. . . D. Francisca Marques
D. Julia de Noronha. . . D. Faustina Lopes
Dr. Manuel da Cunha. . . Miguel Araujo
Francisco de Mello. . . Nuno Vianna
João de Mello. . . Alfredo Magno
Marcellino Perros. . . Raposo
José Evaristo. . . Gomes
Cesario/Antonio Noronha. . . Gil
Bispo, xil-go. . . Antonio
Miguel-Athanes. . . Fontes
Convidados, criados, etc., etc.
ACTUALIDADE
Denominação dos actos
1.º - A FOME N'UM BAILE.
2.º - ABEL E CAM.
3.º - VINGANÇA DE MULHER
Terminará o espectáculo com o primeira representacio da magnifica comedia toda ornada de musica
AS COINCIDENCIAS
desempenhada pelos artistas Miguel Araujo e Alfredo Magno.
O theatro eschar-se-ha preparado convenientemente para este espectáculo.
Começará depois de chegada do extm. sr. Vice-convul portuguez.
— (6) —
Sexta-feira, 1 de Novembro
DIA SANCTIFICADO
GRANDE NOVIDADE!
O UNICO SUCESSO DO DIA!
Uma unica representacio do famoso drama
JOSE DO TELHADO
que tanto agradou na primeira representacio.
Actualiza-se encomendas de bilhetes desde 11.
Typ. do «Correio Paulistano»

AS COINCIDENCIAS
desempenhada pelos artistas Miguel Araujo e Alfredo Magno.
O theatro eschar-se-ha preparado convenientemente para este espectáculo.
Começará depois de chegada do extm. sr. Vice-convul portuguez.
— (6) —
Sexta-feira, 1 de Novembro
DIA SANCTIFICADO
GRANDE NOVIDADE!
O UNICO SUCESSO DO DIA!
Uma unica representacio do famoso drama
JOSE DO TELHADO
que tanto agradou na primeira representacio.
Actualiza-se encomendas de bilhetes desde 11.
Typ. do «Correio Paulistano»

AS COINCIDENCIAS
desempenhada pelos artistas Miguel Araujo e Alfredo Magno.
O theatro eschar-se-ha preparado convenientemente para este espectáculo.
Começará depois de chegada do extm. sr. Vice-convul portuguez.
— (6) —
Sexta-feira, 1 de Novembro
DIA SANCTIFICADO
GRANDE NOVIDADE!
O UNICO SUCESSO DO DIA!
Uma unica representacio do famoso drama
JOSE DO TELHADO
que tanto agradou na primeira representacio.
Actualiza-se encomendas de bilhetes desde 11.
Typ. do «Correio Paulistano»